



5649552



00135.206582/2026-58

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO- TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA N.º 01/2026

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria Nacional dos Direitos Humanos da Pessoa com Deficiência

Nome da autoridade competente: Isadora Rodrigues Nascimento Santos

Número do CPF: 144.***.***-66

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: UG 810007 - Gestão 00001

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: UG 810007 - Gestão 00001 - Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal de Pernambuco- UFPE

Nome da autoridade competente: Alfredo Macedo Gomes

Número do CPF: 419.***.***-15

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: UG 153080 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UG- GESTÃO 15233

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG/GESTÃO que receberá o crédito: UG 153080 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - GESTÃO 15233

Número e Nome da Unidade Gestora -UG/GESTÃO responsável pela execução do objeto do TED: 153085 – Diretoria do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco

3. OBJETO: Implementar o projeto Rota da Inclusão- estratégias integradas de educação, capacitação e saúde mental para pessoas com deficiência, comunidades indígenas e quilombolas no estado de Pernambuco.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

META 1 - Elaborar o plano para execução do projeto e selecionar a equipe de execução para garantir o cumprimento das metas do projeto

Coordenadora: Rafaella Asfora Siqueira Campos Lima – Lotação: Centro de Educação/UFPE – E-mail: rafaella.sclima@ufpe.br – Matrícula SIAPE: 3477886

Para o cumprimento desta etapa será contratada pela UFPE, como gestora dos recursos da presente proposta, a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE (FADE).

Para cumprimento desta meta serão realizadas visitas aos municípios elencados na proposta para diagnóstico de necessidades das áreas disponibilizadas para a execução do projeto. Ainda nesta etapa do projeto serão selecionados 05 estagiários(as), sendo obrigatoriamente estudantes da UFPE. Será selecionado também: a coordenação de acessibilidade, a coordenação técnica, a gestão administrativa e a gestão financeira.

Com a equipe selecionada, será possível ajustar o planejamento do projeto, com organização do calendário de atividades em campo, que iniciarão a partir da meta 2. Entretanto será nesta etapa que o projeto dimensionará, realmente, o quantitativo e necessidades de acessibilidade do público-alvo do projeto, fato que demandará também ajustes no material didático que será ofertado para os beneficiários.

Atividades a realizar e produtos a serem entregues – 100% a executar

Produtos: Contrato entre a FADE e a UFPE; Contratação firmada entre a FADE e os profissionais da equipe; Adaptação no material didático; Calendário de Planejamento de execução das ações.

META 2 - Capacitar professores, gestores e equipes pedagógicas para fortalecer práticas inclusivas e o respeito à diversidade nas escolas

Coordenadora: Rafaella Asfora Siqueira Campos Lima – Lotação: Centro de Educação/UFPE – E-mail: rafaella.sclima@ufpe.br – Matrícula SIAPE: 3477886

Serão realizadas ações formativas voltadas à capacitação de professores, gestores escolares e equipes pedagógicas das redes públicas de ensino, por meio de cursos, oficinas, seminários e encontros pedagógicos presenciais e virtuais. As atividades abordarão temas como educação inclusiva, direitos das pessoas com deficiência, valorização da diversidade cultural, práticas pedagógicas acessíveis, desenho universal para aprendizagem e estratégias de acolhimento a estudantes de comunidades indígenas e quilombolas. As formações serão conduzidas por especialistas na área, articulando teoria e prática, com apresentação de metodologias inovadoras, estudos de caso e experiências exitosas que possam ser replicadas no contexto escolar.

Além disso, serão desenvolvidos materiais pedagógicos orientadores e guias de boas práticas para apoiar a implementação de estratégias inclusivas no cotidiano escolar. Também serão promovidos espaços de diálogo e troca de experiências entre educadores, fortalecendo redes colaborativas de aprendizagem e incentivando a construção coletiva de soluções para os desafios da inclusão. Essas ações visam promover uma mudança cultural nas escolas, ampliando a compreensão sobre diversidade, equidade e respeito às diferenças, e contribuindo para a construção de ambientes educacionais mais acessíveis, acolhedores e comprometidos com o desenvolvimento integral de todos os estudantes.

Atividades a realizar e produtos a serem entregues – 100% a executar

Produtos: Realização de 4 treinamentos em educação inclusiva (1 por município) para 400 profissionais da educação (100 por município); 4 palestras de desconstrução do capacitismo (1 por município); e 4 rodas de conversa sobre convivência escolar e respeito à diversidade (1 por município), envolvendo diretamente 400 estudantes (100 por município).

META 3 - Promover a inclusão produtiva e a autonomia financeira por meio de cursos, oficinas e parcerias para qualificação e inserção no trabalho

Coordenadora: Rafaella Asfora Siqueira Campos Lima – Lotação: Centro de Educação/UFPE – E-mail: rafaella.sclima@ufpe.br – Matrícula SIAPE: 3477886

Serão ofertados cursos de qualificação profissional, oficinas práticas e trilhas formativas voltadas ao desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais para pessoas com deficiência e integrantes de comunidades indígenas e quilombolas. As formações abordarão áreas com potencial de geração de renda e empregabilidade, como empreendedorismo e marketing, economia solidária, atendimento ao público e outras atividades produtivas compatíveis com as realidades locais. As atividades serão desenvolvidas de forma acessível e inclusiva, considerando as especificidades culturais e territoriais das comunidades, bem como a adoção de metodologias participativas que estimulem o protagonismo, a autonomia e o fortalecimento das capacidades individuais e coletivas.

Paralelamente, serão estabelecidas parcerias com instituições públicas, empresas, organizações da sociedade civil e iniciativas de economia criativa para ampliar as oportunidades de inserção no mundo do trabalho e fomentar redes de apoio à inclusão produtiva. Também serão promovidas ações de orientação profissional, mentorias, feiras de empreendedorismo e espaços de divulgação de produtos e serviços desenvolvidos pelos participantes. Essas iniciativas buscarão fortalecer a autonomia financeira, estimular o empreendedorismo inclusivo e contribuir para a geração de renda sustentável, promovendo a valorização dos saberes locais e a ampliação das oportunidades de participação econômica e social das pessoas beneficiadas pelo projeto.

Atividades a realizar e produtos a serem entregues – 100% a executar

Produtos: Realização de 4 cursos de Atendimento ao Público (1 por município) beneficiando 320 participantes (80 por município); 4 oficinas de Empreendedorismo e Marketing (1 por município) para 320 pessoas (80 por município); 4 oficinas de Economia Solidária (1 por município) para 320 pessoas (80 por município); e 4 parcerias formais com empresas locais (1 por município) para criação de oportunidades de estágio e emprego inclusivo.

META 4 - Promover o cuidado emocional e o fortalecimento psicológico de famílias e comunidades por meio de ações de apoio, autocuidado e saúde mental

Coordenadora: Rafaella Asfora Siqueira Campos Lima – Lotação: Centro de Educação/UFPE – E-mail: rafaella.sclima@ufpe.br – Matrícula SIAPE: 3477886

Serão desenvolvidas ações de promoção da saúde mental voltadas às famílias, cuidadores e membros das comunidades indígenas e quilombolas, por meio de rodas de conversa, grupos de apoio, oficinas de autocuidado e encontros comunitários conduzidos por profissionais das áreas de psicologia, assistência social e saúde. Essas atividades terão como objetivo criar espaços seguros de escuta, acolhimento e troca de experiências, abordando temas como manejo do estresse, fortalecimento de vínculos familiares, estratégias de cuidado com pessoas com deficiência, prevenção do

sofrimento psíquico e promoção do bem-estar emocional. As ações serão realizadas de forma sensível às realidades culturais e sociais dos territórios, valorizando saberes comunitários e práticas tradicionais de cuidado.

Além disso, o projeto promoverá campanhas educativas, atividades de sensibilização e materiais informativos voltados à conscientização sobre a importância da saúde mental e do cuidado coletivo nas comunidades. Também serão incentivadas práticas de fortalecimento do autocuidado, da convivência comunitária e da construção de redes locais de apoio, envolvendo lideranças comunitárias, educadores e agentes de saúde. Essas iniciativas buscarão contribuir para a redução do estigma relacionado à saúde mental, ampliar o acesso à informação e fortalecer a resiliência emocional das famílias e comunidades participantes, promovendo ambientes mais acolhedores, solidários e preparados para enfrentar desafios cotidianos.

Atividades a realizar e produtos a serem entregues – 100% a executar

Produtos: Realização de 4 grupos terapêuticos com psicólogos e psicanalistas especializados (1 por município), beneficiando 320 participantes (80 por município); 4 atividades de autocuidado (1 por município); 4 espaços de escuta e apoio emocional (1 por município); e produção e distribuição de 1.600 cartilhas informativas sobre saúde mental e redes de apoio (400 por município).

META 5 - Promover o desenvolvimento emocional, criativo e social por meio de práticas terapêuticas expressivas que fortaleçam vínculos e valorizem a diversidade

Coordenadora: Rafaella Asfora Siqueira Campos Lima – Lotação: Centro de Educação/UFPE – E-mail: rafaella.sclima@ufpe.br – Matrícula SIAPE: 3477886

Serão realizadas oficinas e vivências baseadas em práticas terapêuticas expressivas, como arte, música, dança, contação de histórias, teatro, escrita criativa e outras formas de expressão cultural, voltadas ao fortalecimento do desenvolvimento emocional, criativo e social dos participantes. As atividades serão conduzidas por profissionais e facilitadores com experiência em metodologias inclusivas, priorizando abordagens participativas que estimulem a expressão de sentimentos, o reconhecimento das próprias emoções, a construção de vínculos e o respeito às diferenças. Essas ações também buscarão valorizar as identidades culturais das comunidades indígenas e quilombolas, incorporando saberes, tradições e manifestações artísticas locais, promovendo ambientes de convivência acolhedores que incentivem o diálogo, a cooperação e o fortalecimento do senso de pertencimento e da diversidade.

Atividades a realizar e produtos a serem entregues – 100% a executar

Produtos: Realização de 4 oficinas de terapia afetoexpressiva (1 por município), beneficiando 320 participantes (80 por município); 4 oficinas de dança (1 por município), beneficiando 320 participantes (80 por município); e produção de 4 exposições comunitárias (1 por município) com obras e registros das atividades, promovendo a visibilidade e valorização das expressões individuais e coletivas.

META 6 - Assegurar a gestão transparente do projeto, com uso correto dos recursos, acompanhamento das ações e divulgação dos resultados à comunidade e parceiros

Coordenadora: Rafaella Asfora Siqueira Campos Lima – Lotação: Centro de Educação/UFPE – E-mail: rafaella.sclima@ufpe.br – Matrícula SIAPE: 3477886

Serão implementadas ações de gestão, monitoramento e transparência para garantir a correta execução do projeto e o uso responsável dos recursos. Nesse sentido, será elaborada e divulgada à comunidade e aos parceiros institucionais 1 relatório parcial de transparência e execução ao final do quinto mês e 1 relatório final de prestação de contas ao término do projeto, contendo informações financeiras, descrição das atividades realizadas,

resultados alcançados e depoimentos dos participantes, assegurando ampla visibilidade às ações desenvolvidas. Paralelamente, serão realizadas 4 reuniões de acompanhamento e monitoramento em cada município participante, com a presença de representantes das comunidades indígenas e quilombolas, gestores públicos e equipe técnica do projeto, com o objetivo de avaliar o andamento das atividades, identificar desafios, propor ajustes e fortalecer a participação social no processo de implementação, garantindo uma gestão participativa, responsável e alinhada aos princípios de transparência e controle social.

Atividades a realizar e produtos a serem entregues – 100% a executar

Produtos: Elaboração e divulgação de 1 relatório parcial de transparência e execução ao final do quinto mês e 1 relatório final ao término do projeto de prestação de contas, contendo informações financeiras, resultados alcançados e depoimentos dos participantes. Realização de 4 reuniões de acompanhamento e monitoramento em cada município com representantes das comunidades, gestores e equipe técnica.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Nos últimos anos percebe-se a crescente correlação entre a vulnerabilidade econômico-social e as pessoas com deficiência (MONT; CUONG, 2011). Isto pode ser verificado em regulamentos nacionais e internacionais, como consta na agenda da Organização das Nações Unidas (ONU), a qual cita como objetivos a serem alcançados pelos países-membros até 2030, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1: “Acabar com a pobreza em todas as suas formas em todos os lugares”. Além disso, afirma na ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico – “Promover o crescimento econômico, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos” e na ODS 10: Redução das Desigualdades - 10.2: “até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra” (BRASIL, 2015).

No contexto brasileiro, uma legislação de suma importância que trata do ingresso da pessoa com deficiência no mercado de trabalho é a Lei n. 8.213/1991, a qual cita no seu artigo 93: “A empresa com 100 (cem) ou mais empregados está obrigada a preencher de 2% (dois por cento) a 5% (cinco por cento) dos seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência”. Apesar da Lei de Cotas ter sido um marco para inclusão laboral de PCDs, as empresas dificilmente contratam pessoas com deficiência intelectual, grupo na qual fazem parte as pessoas com síndrome de Down e com autismo, por este motivo raramente são vistos ocupando vagas de emprego.

Neste contexto, o problema a ser resolvido é o desemprego das pessoas com deficiência, pois segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD): Pessoas com Deficiência 2022, em parceria com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNDPD) do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há aproximadamente 14,4 milhões de pessoas com deficiência no Brasil.

A despeito disso, toda pessoa com deficiência é um consumidor, ou seja, faz parte do processo de compra, dessa forma, se o indivíduo não possui renda, não consome. Por outro lado, se há empregabilidade para todos, sem discriminação, a pessoa com deficiência passa a ser não apenas um ser limitante, mas sim um comprador. É um ciclo que precisa ser visto pelo poder público e empresários como um marketing positivo, que deve ser observado não somente como empregar a pessoa com deficiência para cumprimento da lei. Faz-se necessário perceber que antes da deficiência, vem o ser humano, com seus anseios de produzir e de necessidade de compra.

A implantação do Projeto Rota da Inclusão em Águas Belas/PE, São José do Egito/PE, Serra Talhada/PE e Bodocó/PE encontra justificativa na convergência entre as necessidades locais dessas cidades e os objetivos centrais da iniciativa, que busca promover inclusão social, autonomia e

bemestar de pessoas com deficiência, comunidades quilombolas e indígenas. Ambas as cidades apresentam diversidade sociocultural, desafios no campo da educação inclusiva e demandas crescentes por políticas públicas que articulem capacitação profissional, saúde mental e valorização das expressões culturais.

Além disso, encontra respaldado em dados oficiais que evidenciam a relevância e urgência de ações voltadas à inclusão social dessas populações. O Censo Demográfico 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que o Estado de Pernambuco abriga uma significativa população indígena e quilombola, com 106.646 pessoas autodeclaradas como indígenas e 78.864 como quilombolas. Entre os indígenas, 34.313 residiam em terras indígenas, enquanto 72.332 viviam fora delas.

Águas Belas tem cerca de 41 mil habitantes (estimativa IBGE 2022) e está situada no agreste semiárido, com indicadores socioeconômicos desfavoráveis — por exemplo, IDHM municipal baixo (aprox. 0,53) e forte vulnerabilidade rural — fatores que pressionam acesso à educação, saúde e geração de renda.

A comunidade quilombola de Sítio Macambira, em Águas Belas (PE), foi oficialmente certificada recentemente, o que confirma a presença e o reconhecimento das populações remanescentes de quilombo no município — informação que reforça a existência de demandas étnico-territoriais e culturais específicas na região.

No município de Águas Belas fica situada a terra indígena delimitada mais populosa do estado, a Fulni-ô. O município conta com 26.300 residentes ao todo. Destes, 5.627 são indígenas, representando 21,4% do total de habitantes da terra Fulni-ô. Vivem predominantemente de agricultura de subsistência e, especialmente, da venda de artesanato.

Com uma população estimada em 31.004 habitantes, conforme os primeiros resultados do Censo de 2022 do IBGE, e densidade demográfica de cerca de 40,05 hab/km², São José do Egito apresenta características típicas de município do Sertão com amplas áreas rurais. Aproximadamente 33% da população reside na zona rural, o que reforça a necessidade de políticas inclusivas que alcancem comunidades remotas. Nesse contexto, o projeto Rota da Inclusão ganha relevância ao trazer Educação Inclusiva, Capacitação profissional e Atenção psicossocial também aos territórios mais distantes, garantindo que pessoas com deficiência, comunidades indígenas e quilombolas não fiquem à margem.

Segundo dados do IBGE, Bodocó possui cerca de 34.478 habitantes (Censo 2022) e uma extensa área territorial de 1.621,786 km², com densidade demográfica de apenas 21,26 hab/km². Essa baixa densidade indica dispersão populacional e dificuldades logísticas para acesso a serviços públicos de saúde, educação e formação. Além disso, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Bodocó é baixo — cerca de 0,565 em 2010 — demonstrando déficits em renda, longevidade e educação. O projeto Rota da Inclusão pode atuar como catalisador para integrar polos de formação e atendimento, fortalecendo a qualificação, o apoio psicossocial e a inclusão nos territórios mais vulneráveis.

Com 92.228 habitantes no Censo de 2022 e uma área territorial de 2.980,007 km², resultando em densidade de 30,95 hab/km², Serra Talhada configura-se como um polo regional estratégico no Sertão pernambucano. Sua escala populacional mais elevada em relação aos demais municípios torna possível viabilizar estruturas de serviço capazes de atender não só seu território, mas também cidades vizinhas. Ao implantar o Rota da Inclusão em Serra Talhada, pode-se consolidar um modelo de referência em inclusão social intersetorial — com educação inclusiva, formação profissional e atenção à saúde mental — beneficiando não apenas a população local, mas estendendo impacto a toda a microrregião.

Esses números destacam a necessidade urgente de políticas públicas que promovam a inclusão social, educação de qualidade, capacitação profissional e apoio à saúde mental dessas populações. O Projeto Rota da Inclusão visa atender a essas demandas, promovendo ações integradas que

fortaleçam a autonomia e o bem-estar de pessoas com deficiência, comunidades quilombolas e indígenas em Águas Belas/PE, São José do Egito/PE, Serra Talhada/PE e Bodocó/PE.

No Eixo da Educação Inclusiva, em Pernambuco concentram-se escolas públicas com alto número de estudantes com deficiência, mas ainda com lacunas na preparação pedagógica de professores e gestores. A realização de treinamentos, rodas de conversa e palestras de conscientização atenderá diretamente à necessidade de fortalecer uma cultura escolar mais acolhedora, reduzindo o capacitismo e favorecendo a convivência respeitosa com a diversidade.

No Eixo da Capacitação Profissional, o potencial econômico das quatro cidades, somado à presença de empresas de diferentes segmentos, cria condições favoráveis para inserir jovens e adultos com deficiência no mercado de trabalho. Além disso, as oficinas de empreendedorismo para mães, quilombolas e indígenas dialogam com a realidade local, fortalecendo o protagonismo dessas comunidades e ampliando oportunidades de geração de renda.

O Eixo da Saúde Mental (Cuidando de Quem Cuida) é particularmente relevante em contextos de municípios do interior, onde muitas mães e familiares de pessoas com deficiência enfrentam sobrecarga emocional e escassez de redes de apoio. Grupos terapêuticos, espaços de escuta e atividades de autocuidado contribuirão para restaurar o equilíbrio emocional, reduzindo o adoecimento psíquico e fortalecendo a resiliência dessas mulheres.

Já no Eixo da Terapia Afetoexpressiva, o projeto aproveita a forte tradição cultural do estado de Pernambuco, territórios marcados por expressões populares como música, dança e artes visuais, para promover atividades que estimulem a criatividade, a autoexpressão e os vínculos afetivos entre os participantes. Essa abordagem reforça habilidades socioemocionais, amplia a comunicação e promove ambientes de convivência mais saudáveis.

Portanto, a escolha dessas quatro cidades estratégicas garante que os quatro eixos de atuação do projeto se articulem de forma efetiva com a realidade local, atendendo às necessidades imediatas dos públicos-alvo e, ao mesmo tempo, criando um modelo de impacto social que poderá ser expandido para outras regiões de Pernambuco. Dessa forma, o projeto Rota da Inclusão consolida-se como uma ação transformadora, capaz de unir educação, trabalho, saúde e cultura em prol de uma sociedade mais justa, equitativa e inclusiva.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim

Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8 §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

Pagamentos do percentual de 13% de ressarcimento à UFPE, o que corresponde ao valor de R\$ 26.000,00.

Pagamentos de despesas de administração para a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento (FADE/UFPE), conforme Resolução nº 03/2011 do Conselho Universitário da UFPE, no percentual de 7%, o que corresponde ao valor de R\$ 14.000,00.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Qde	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Elaborar o plano para execução do projeto e selecionar a equipe de execução para garantir o cumprimento das metas do projeto	Unidade	1	R\$ 56.000,00	R\$ 56.000,00	Junho de 2026	Junho de 2026
PRODUTOS	Contrato entre a FADE e a UFPE celebrado	Unidade	1	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	Junho de 2026	Junho de 2026
	Contratação dos profissionais da equipe	Unidade	5	Valores variados conforme memória de cálculo- Anexo I	R\$ 16.000,00	Junho de 2026	Junho de 2026
META 2	Capacitar professores, gestores e equipes pedagógicas para fortalecer práticas inclusivas e o respeito à diversidade nas escolas	Unidade	12	R\$ 2.666,67	R\$ 32.000,00	Julho de 2026	Junho de 2027
PRODUTOS	Realização de 4 treinamentos em educação inclusiva (1 por município*) para 400 profissionais da educação (100 por município); 4 palestras de desconstrução do capacitismo (1 por município*); e 4 rodas de conversa sobre convivência escolar e respeito à diversidade (1 por município*), envolvendo diretamente 400 estudantes (100 por município*).	Unidade	12	R\$ 2.666,67	R\$ 32.000,00	Julho de 2026	Junho de 2027
META 3	Promover a inclusão produtiva e a autonomia financeira por meio de cursos, oficinas e parcerias para qualificação e inserção no trabalho	Unidade	12	R\$ 2.666,67	R\$ 32.000,00	Julho de 2026	Junho de 2027

PRODUTOS	Realização de 4 cursos de Atendimento ao Público (1 por município) beneficiando 320 participantes (80 por município); 4 oficinas de Empreendedorismo e Marketing (1 por município) para 320 pessoas (80 por município); 4 oficinas de Economia Solidária (1 por município) para 320 pessoas (80 por município); e 4 parcerias formais com empresas locais (1 por município) para criação de oportunidades de estágio e emprego inclusivo.	Unidade	12	R\$ 2.666,67	R\$ 32.000,00	Julho de 2026	Junho de 2027
META 4	Promover o cuidado emocional e o fortalecimento psicológico de famílias e comunidades por meio de ações de apoio, autocuidado e saúde mental	Unidade	12	R\$ 2.666,67	R\$ 32.000,00	Julho de 2026	Junho de 2027
PRODUTOS	Realização de 4 grupos terapêuticos com psicólogos e psicanalistas especializados (1 por município), beneficiando 320 participantes (80 por município); 4 atividades de autocuidado (1 por município); 4 espaços de escuta e apoio emocional (1 por município); e produção e distribuição de 1.600 cartilhas informativas sobre saúde mental e redes de apoio (400 por município).	Unidade	12	R\$ 2.666,67	R\$ 32.000,00	Julho de 2026	Junho de 2027
META 5	Promover o desenvolvimento emocional, criativo e social por meio de práticas terapêuticas expressivas que fortaleçam vínculos e valorizem a diversidade	Unidade	12	R\$ 2.666,67	R\$ 32.000,00	Julho de 2026	Junho de 2027
PRODUTOS	Realização de 4 oficinas de terapia afetoexpressiva (1 por município), beneficiando 320 participantes (80	Unidade	12	R\$ 2.666,67	R\$ 32.000,00	Julho de 2026	Junho de 2027

	por município); 4 oficinas de dança (1 por município), beneficiando 320 participantes (80 por município); e produção de 4 exposições comunitárias (1 por município) com obras e registros das atividades, promovendo a visibilidade e valorização das expressões individuais e coletivas.						
META 6	Assegurar a gestão transparente do projeto, com uso correto dos recursos, acompanhamento das ações e divulgação dos resultados à comunidade e parceiros	Unidade	2	R\$ 8.000,00	R\$ 16.000,00	Junho de 2026	Junho de 2027
PRODUTOS	Elaboração e divulgação de 1 relatório parcial de transparência e execução ao final do quinto mês e 1 relatório final ao término do projeto de prestação de contas, contendo informações financeiras, resultados alcançados e depoimentos dos participantes.	Unidade	2	R\$ 8.000,00	R\$ 16.000,00	Junho de 2026	Junho de 2027
*Todas as ações serão realizadas em: Águas Belas/PE, São José do Egito/PE, Serra Talhada/PE e Bodocó/PE							

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Maio/2026	R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
3.3.90.39	Não	R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais)
3.3.90.39	Sim	R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais)
Total		R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

12. PROPOSIÇÃO

Recife, na data a assinatura eletrônica

Alfredo Macedo Gomes
Reitor da Universidade Federal de Pernambuco

13. APROVAÇÃO

Brasília, na data a assinatura eletrônica

Isadora Rodrigues Nascimento Santos
Secretaria Nacional dos Direitos Humanos da Pessoa com Deficiência

ANEXO 1**MEMÓRIA DE CÁLCULO**

	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL
META 1 - ELABORAR O PLANO PARA EXECUÇÃO DO PROJETO E SELECIONAR A EQUIPE DE EXECUÇÃO PARA GARANTIR O CUMPRIMENTO DAS METAS DO PROJETO	COORDENAÇÃO GERAL	BOLSA	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
	COORDENAÇÃO DE ACESSIBILIDADE	BOLSA	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
	COORDENAÇÃO TÉCNICA	BOLSA	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA	BOLSA	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
	GESTÃO FINANCEIRA	BOLSA	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
	CONTRATAÇÃO DA FADE	UNIDADE	1	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00
	RESSACIMENTO À UFPE	UNIDADE	1	R\$ 26.000,00	R\$ 26.000,00
	TOTAL DA META				R\$ 56.000,00

	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL
META 2 - CAPACITAR PROFESSORES, GESTORES E EQUIPES PEDAGÓGICAS PARA	COORDENAÇÃO GERAL	BOLSA	2	R\$ 5.000,00	R\$ 10.000,00

FORTALECER PRÁTICAS INCLUSIVAS E O RESPEITO À DIVERSIDADE NAS ESCOLAS	COORDENAÇÃO DE ACESSIBILIDADE	BOLSA	2	R\$ 5.000,00	R\$ 10.000,00
	COORDENAÇÃO TÉCNICA	BOLSA	2	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA	BOLSA	2	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00
	GESTÃO FINANCEIRA	BOLSA	2	R\$ 2.000,00	R\$ 4.000,00
	TOTAL DA META	BOLSA	2	R\$ 2.000,00	R\$ 32.000,00

META 3 - PROMOVER A INCLUSÃO PRODUTIVA E A AUTONOMIA FINANCEIRA POR MEIO DE CURSOS, OFICINAS E PARCERIAS PARA QUALIFICAÇÃO E INSERÇÃO NO TRABALHO.	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL
	COORDENAÇÃO GERAL	BOLSA	2	R\$5.000,00	R\$ 10.000,00
	COORDENAÇÃO DE ACESSIBILIDADE	BOLSA	2	R\$5.000,00	R\$ 10.000,00
	COORDENAÇÃO TÉCNICA	BOLSA	2	R\$2.000,00	R\$ 4.000,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA	BOLSA	2	R\$2.000,00	R\$ 4.000,00
	GESTÃO FINANCEIRA	BOLSA	2	R\$2.000,00	R\$ 4.000,00
	TOTAL DA META				R\$ 32.000,00

META 4 - PROMOVER O CUIDADO EMOCIONAL E O FORTALECIMENTO PSICOLÓGICO DE FAMÍLIAS E COMUNIDADES POR MEIO DE AÇÕES DE APOIO, AUTOCUIDADO E SAÚDE MENTAL	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL
	COORDENAÇÃO GERAL	BOLSA	2	R\$5.000,00	R\$ 10.000,00
	COORDENAÇÃO DE ACESSIBILIDADE	BOLSA	2	R\$5.000,00	R\$ 10.000,00
	COORDENAÇÃO TÉCNICA	BOLSA	2	R\$2.000,00	R\$ 4.000,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA	BOLSA	2	R\$2.000,00	R\$ 4.000,00
	GESTÃO FINANCEIRA	BOLSA	2	R\$2.000,00	R\$ 4.000,00

	TOTAL DA META			R2.000,00	R\$ 32.000,00
--	----------------------	--	--	-----------	----------------------

META 5 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL, CRIATIVO E SOCIAL POR MEIO DE PRÁTICAS TERAPÊUTICAS EXPRESSIVAS QUE FORTALEÇAM VÍNCULOS E VALORIZEM A DIVERSIDADE	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL
	COORDENAÇÃO GERAL	BOLSA	2	R\$5.000,00	R\$ 10.000,00
	COORDENAÇÃO DE ACESSIBILIDADE	BOLSA	2	R\$5.000,00	R\$ 10.000,00
	COORDENAÇÃO TÉCNICA	BOLSA	2	R\$2.000,00	R\$ 4.000,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA	BOLSA	2	R\$2.000,00	R\$ 4.000,00
	GESTÃO FINANCEIRA	BOLSA	2	R\$2.000,00	R\$ 4.000,00
	TOTAL DA META				R\$ 32.000,00

META 6 - ASSEGURAR A GESTÃO TRANSPARENTE DO PROJETO, COM USO CORRETO DOS RECURSOS, ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS À COMUNIDADE E PARCEIROS	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL
	COORDENAÇÃO GERAL	BOLSA	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
	COORDENAÇÃO DE ACESSIBILIDADE	BOLSA	1	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
	COORDENAÇÃO TÉCNICA	BOLSA	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA	BOLSA	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
	GESTÃO FINANCEIRA	BOLSA	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
	TOTAL DA META				R\$ 16.000,00

META

TOTAL DA META

META 1 - ELABORAR O PLANO PARA EXECUÇÃO DO PROJETO E SELECIONAR A EQUIPE DE EXECUÇÃO PARA GARANTIR O CUMPRIMENTO DAS METAS DO PROJETO	R\$ 56.000,00
META 2 - CAPACITAR PROFESSORES, GESTORES E EQUIPES PEDAGÓGICAS PARA FORTALECER PRÁTICAS INCLUSIVAS E O RESPEITO À DIVERSIDADE NAS ESCOLAS	R\$ 32.000,00
META 3 - PROMOVER A INCLUSÃO PRODUTIVA E A AUTONOMIA FINANCEIRA POR MEIO DE CURSOS, OFICINAS E PARCERIAS PARA QUALIFICAÇÃO E INSERÇÃO NO TRABALHO	R\$ 32.000,00
META 4 - PROMOVER O CUIDADO EMOCIONAL E O FORTALECIMENTO PSICOLÓGICO DE FAMÍLIAS E COMUNIDADES POR MEIO DE AÇÕES DE APOIO, AUTOUIDADO E SAÚDE MENTAL.	R\$ 32.000,00
META 5 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL, CRIATIVO E SOCIAL POR MEIO DE PRÁTICAS TERAPÊUTICAS EXPRESSIVAS QUE FORTALEÇAM VÍNCULOS E VALORIZEM A DIVERSIDADE	R\$ 32.000,00
META 6 - ASSEGURAR A GESTÃO TRANSPARENTE DO PROJETO, COM USO CORRETO DOS RECURSOS, ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS À COMUNIDADE E PARCEIROS	R\$ 16.000,00
TOTAL	R\$ 200.000,00

Em 17 de junho de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **Alfredo Macedo Gomes, Usuário Externo**, em 22/06/2026, às 11:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Isadora Rodrigues Nascimento Santos, Secretário(a) Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência**, em 22/06/2026, às 12:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mdh.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **5649552** e o código CRC **83D0E60A**.

Referência: Processo nº 00135.206582/2026-58

SEI nº 5649552

Criado por [jeny.batista](#), versão 9 por [helen.carvalho](#) em 18/06/2026 10:17:33.